

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

A IMPORTÂNCIA DOS FAMILIARES PARA OS USUÁRIOS QUE FAZEM ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAPSAD¹.

THE IMPORTANCE OF FAMILY MEMBERS FOR USERS ABUSING ALCOHOL AND OTHER DRUGS - AN EXPERIENCE REPORT AT CAPSAD.

**Guilherme Padilha Goulart², Zaira Letícia Tisott³, Francieli Ficagna Zamboni⁴, Maisa
Ficagna Zamboni⁵, Pâmela Becker⁶**

¹ Relato de Experiência referente aos acolhimentos realizados no CAPSAd vinculados as atividades oriundas das aulas práticas da disciplina de Enfermagem em Saúde Mental II.

² Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

³ Enfermeira Ma. Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Doutoranda do Programa de Pós Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁶ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

INTRODUÇÃO:

Os centros de atenção psicossocial (CAPS) são unidades que se destinam ao tratamento e reinserção social de pessoas com transtornos mentais, bem como problemas recorrentes de uso e abuso de álcool e outras drogas e contam com uma importante equipe multiprofissional que busca ampliar conhecimentos efetuando as ações propostas. Essas unidades possuem diferentes modalidades, dentre elas podemos citar o CAPS I, CAPS II, CAPSi, CAPSAd, CAPS III, CAPSAd III, CAPS IV os quais fazem parte da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) (BRASIL, 2011, 2017) .

A RAPS tem como objetivo a ampliação do acesso à atenção psicossocial da população em geral a promoção de vínculos das pessoas com transtornos mentais e suas famílias e a garantia de qualificação do cuidado por meio do acolhimento e do acompanhamento contínuo (BRASIL, 2011) . Esse novo modelo de atenção comunitária à saúde mental implica cuidados compartilhados da pessoa em sofrimento mental entre equipe multiprofissional e a família (PALMAR-SANTOS, 2015).

O presente trabalho tem como objetivo relatar experiências de acadêmicos de enfermagem sobre a participação da família do usuário no CAPSAd. tendo em vista a importância do apoio familiar na recomposição do usuário e implantação dele na sociedade.

Palavras chave: Família, Abuso de álcool e outras drogas, Centros de Atenção Psicossocial, Saúde pública.

Keywords: Family, Abuse of alcohol and other drugs, Psychosocial Care Centers, Public health.

METODOLOGIA:

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de graduação de enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), no decorrer das aulas práticas, ofertadas no quinto semestre na disciplina de Enfermagem em Saúde Mental II. As atividades práticas foram realizadas em um CAPS destinado há pessoas que fazem uso e abuso de álcool e outras drogas, ou seja, um CAPSad em um município do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, no período de maio a junho de 2020, totalizando quatro encontros. O relato baseou-se através dos acolhimentos realizados com usuários do CAPSad acompanhados de seus familiares durante as atividades práticas. Totalizaram três acolhimentos, os quais foram conduzidos pelos estudantes juntamente com a professora orientadora. Nesses acolhimentos foi possível compreender as demandas dos usuários além de dar suporte, construir e (re)construir o Plano Terapêutico Singular (PTS) em conjunto com o usuário, além de orientar sobre o funcionamento e o que o serviço disponibiliza.

RESULTADO E DISCUSSÕES:

Observa-se a participação da família em todos os acolhimentos realizados aos usuários do CAPSad, as quais se mostram implicadas no tratamento ofertado pelo serviço, bem como no cuidado e apoio ao familiar usuário de drogas.

A participação da família, de forma efetiva, ajuda a estabelecer estratégias de intervenção mais abrangentes e consistentes, visando então trabalhar as dificuldades e necessidades dos usuários, fazendo com que o tratamento seja mais simples e o indivíduo se adapte com mais facilidade ao método terapêutico, quando se tem apoio da família. (MACHADO, RODRIGUES, 2017). Quando a família não tem uma relação com o usuário, torna-se um ponto negativo na adesão do tratamento, isso pelo fato de que a família e a parte principal da formação do mesmo, sendo a família uma referência. (PAIANO, et al, 2019).

Percebe-se que a maioria das familiares que acompanham os usuários do CAPSad durante o acolhimento eram mulheres, as quais se dividiam em mães e companheiras.

As mães, principalmente, tendem a ter uma predisposição a sobrecarga do cuidado, pois tendem a exercer o cuidar desde ao nascer de seus filhos, sendo assim é quem oferece os primeiros cuidados. Diante do fato as mesmas acabam criando certa responsabilidade, como fornecer os cuidados desde a infância até a vida adulta, através do vínculo entre cuidador e usuário. (MACIEL, et al, 2018).

Nota-se que alguns familiares demonstravam cansaço, desesperança, tristeza e por muitas vezes emocionaram-se ao falar das inúmeras tentativas com o tratamento e do sofrimento passado devido ao uso intenso de álcool e outras drogas pelos seus familiares, ainda, relatam gastos financeiros excessivos e desavenças na relação conjugal. Entretanto, alguns familiares demonstram despreocupação e dúvidas a adesão ao tratamento por seu familiar que busca

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

o serviço. Tendo em vista a importância do apoio familiar na recomposição do usuário e implantação dele na sociedade, este pode ser mais um desafio encontrado por ele, para então aderir ao tratamento.

É importante ressaltar que o sofrimento causado à família que pode vir a ocasionar em esgotamento psicológico. Tendo em vista a grande sobrecarga que o familiar possui ao cuidar de um dependente químico, onde muitas vezes esse próprio familiar também é o fornecedor de renda não só para o parente que precisa de ajuda, mas também para demais familiares, este possa vir a adoecer devido à instabilidade emocional. É imprescindível que o familiar receba orientação, ajuda e tenha voz, podendo ter um meio de escuta e alguém que possa o auxiliar a suportar essa fase. Além da sobrecarga emocional que pode vir a desencadear ansiedade e angústia o cansaço físico também pode tomar conta do familiar. Com o uso e abuso de drogas, toda a estrutura familiar tende a se abalar, dessa forma, podendo causar um distanciamento entre os familiares. (SOARES, 2009). Nota-se que para que se tenha um maior sucesso no tratamento dos usuários, é importante que tenha um vínculo entre os usuários e profissionais, além do apoio e acompanhamento de seus familiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A família é um pilar extremamente importante para a adesão ao tratamento do usuário de substâncias psicoativas, com isso, pode-se esperar melhoras significativas para com este indivíduo durante sua adesão ao PTS. A partir desse relato fica evidente a participação ativa da família no cuidado ao usuário de álcool e outras drogas em acompanhamento no CAPSad. Logo, a inserção da família está permeada pela presença das mulheres no cuidado mais próximo e no acompanhamento nos acolhimentos.

A família tende a ter uma grande responsabilidade durante o tratamento e reinserção de seu familiar na sociedade, fazendo com que sintam-se preparados para enfrentar situações cotidianas como cidadãos de direitos e motivados a continuar com sua reabilitação psicossocial, construindo vínculos duradouros para com seus familiares. No entanto, essa tarefa desperta no familiar do usuário de álcool e outras drogas grande sobrecarga, evidenciada nos acolhimentos realizados no CAPSad.

Sugere-se que a equipe multiprofissional atuante no CAPSad tenham atenção também com a família, para que seja possível avaliar também os riscos e consequências que esse tratamento pode refletir aos familiares deste usuário, sendo possível então estabelecer um plano de cuidado, não só para com o indivíduo mas também com sua família. Um meio possível para isso é a realização de grupos de familiares no CAPSad como um dispositivo de cuidado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

lugares da atenção psicossocial nos territórios : orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 3.088, 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017. Altera as Portarias de Consolidação no 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências.). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2017.

MACHADO, Berenice Rolim; RODRIGUES, Tatiane. Grupos de familiares em CAPS II: gerando reflexões acerca da participação da família no tratamento dos usuários. Disciplinarum Scientia| Ciências Humanas, v. 18, n. 1, p. 171-180, 2017.

MACIEL, Silvana Carneiro et al. Cuidadoras de dependentes químicos: um estudo sobre a sobrecarga familiar. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 34, 2018.

PAIANO, Marcelle et al. Fatores intervenientes na adesão ao tratamento de usuários de drogas atendidos no Caps-Ad. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, p. 687-693, 2019.

PEREIRA, Marcela Rocha et al. Adesão ao tratamento de usuários de álcool e outras drogas: uma revisão integrativa/Adherence to the treatment of users of alcohol and other drugs: an integrative review. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 6912-6924, 2020

SOARES, António José de Almeida. Variáveis psicossociais e reactividade emocional em cuidadores de dependentes de substâncias. 2009.

Parecer CEUA: 3.104.922/2019